

1. SAF: O Comando Nacional Unificado de Greve dos SPFs esteve hoje (26.04.94) as 11.30 horas, na SAF para cobrar e ou marcar audiência e abrir o processo de negociação. A resposta da SAF [e que só recebe se sairmos da greve e reafirmou a pressão do Governo, além de total desrespeito à Coordenação e ao Movimento. Comando rebateu todas as argumentações feitas pela SAF.

2. REUNIÃO ANDIFES: realizada no Rio de Janeiro nesta semana. Relatório no próximo fax.

3. AÇÕES NO CONGRESSO NACIONAL/ATO-SHOW EM BRASÍLIA DIA 26/04

A reunião das 10:00 horas do Movimento Sindical, na Comissão de Trabalho, após algumas avaliações, foram aprovadas duas Comissões: uma para redação de propostas de emendas consensuais que contempassem trabalhadores públicos e privados e outra para entrar em contato com parlamentares, aproveitando para panfletagem. A primeira comissão cumpriu sua tarefa e a segunda foi prejudicada em função da demora da reprodução do documento. Mesmo assim, se conseguiu alguns contatos com parlamentares e algumas lideranças.

Na reunião das 15:00 horas, ainda na Comissão de Trabalho, também foi aprovada após o início do Show - Mício da rampa do Congresso, passeata de parlamentares e Comissão de Sindicalistas ao Palácio do Planalto para forçar audiência com Itamar Franco. As dezoito horas a passeata foi ao Planalto, e recebida pelo Ministro Adjunto da Casa Civil, que informou da impossibilidade de atendimento do Presidente naquele momento, mas prometeu entrar em contato com o Dep. Paulo Paim (PT/RS) a noite ou na manhã de hoje (27/04), confirmando audiência para no máximo, até as 13:00 horas, portanto, antes da votação da MP 457.

A audiência com o Presidente da República tem o objetivo de abrir negociações sobre a MP 457 e sobre a greve dos SPFs. Sobretudo após a postura do Secretário Geral da SAF Antônio Carlos Nantes, ontem, que não quis receber a Coordenação Nacional para qualquer tipo de negociação, alegando que só negocia se houver o fim da greve. Alegou que falava pelo governo e não apenas pela SAF. Não recebeu a Coordenação e ainda se trancou no Gabinete para evitar qualquer continuidade de diálogo. Ressaltamos que esse tipo de postura é grave e constitui-se em desrespeito a Coordenação Nacional e, conseqüentemente aos servidores, e deve ser respondida pelos servidores com a radicalização do Movimento, de modo a mostrar à SAF em particular e ao Governo em geral, nossa disposição de luta e que não será com ameaças (que sempre houve) de corte de ponto, vales creche, alimentação e transporte. que vamos abaixar a cabeça.

A tática de atuação no interior do Congresso hoje (27/04) será mais uma vez unificada, com a garantia do acesso às massas, uma vez que já ontem houve dificuldades de acesso dos trabalhadores rurais e sem terra (que lançaram o Movimento "Grito da Terra Brasil - Contra a Fome e a Miséria pelo Emprego") e dos companheiros da Petrobrás. A dificuldade de entrada hoje no Congresso será maior, tanto pela discussão de processo de cassação do deputado Ricardo Fiuza (Blocão PFL/PE), quanto a votação da MP 457. Nesta última questão, há descontentamentos de outros setores além de nós, evidentemente por razões diferentes das nossas. O PMDB pode entrar rachado porque os deputados quercistas não querem colocar azeitona na empata do candidato do

Governo. O outro setor é dos deputados ruralistas, que está condicionando o apoio a MP se conseguirem do Governo o aumento da anistia de suas dívidas, cuja proposta foi apresentada em reunião - almoço, convocada pelo Ministro da Fazenda Rubens Ricúpero. O Governo acenou com a anistia de US\$ 500 milhões, mas os deputados ruralistas, apesar de já contemplados no relatório do Neuto de Conto (PMDB/SC), reivindicando US\$ 1 bilhão criando impasse não resolvido pelo menos até às 20 horas de 26/04/94.

Diante do exposto, estamos considerando que hoje e amanhã serão dias tensos dos dois lados e de intensa atuação de nossa parte, sendo importante, portanto, o efetivo empenho de todos que estão em Brasília encaminhar as tarefas que nos impõe a conjuntura, e, na base, o apoio dos companheiros na manutenção da greve, apesar do quadro desconfortante dos servidores da Esplanada dos Ministerios e o fiasco do Show-Mício que não contou com a presença de mais de 2000 pessoas.

AVALIACÃO:

Estamos completando hoje 8 (oito) dias de greve com quadro geral dos SPFs consolidado principalmente nos Estados. A FASUBRA com mais de 78% da base em greve, a FENASPS (Previdência e Saúde) com mais de 80%, ANDES-SN com 16 IFES e deverão entrar em greve em 28/04/94 mais 3 universidades, além da greve da CONDSEF, nos estados, que continua firme, com dificuldades em Brasília. A posição do Governo em não negociar e ameaçar com cortes de vale creche, transporte, ponto, etc., isto é uma estratégia para intimidar o movimento grevista e tentar um endurecimento em suas represálias à greve nacional. Esta tendência deve ter de nossa greve uma resposta contundente antes mesmo que esta tática se amplie.